

COMUNICAÇÃO E LITURGIA

Logo de manhãzinha, ao me despertar, acendo a lâmpada, vejo o quarto, o armário, meus sapatos ... logo penso: ah! Este é meu quarto, este espaço é bem familiar para mim. Em seguida volto-me para uma pequena mesa e meus olhos dão com um crucifixo... sinto-me impulsionado a rezar um pai-nosso, agradecer a Deus pelo repouso. Quando enfim olho para o relógio, salto da cama, pois a hora está passando e sei que muitos compromissos me aguardam.

Usamos está imagem para mostrar que tudo quanto está ao nosso redor nos passa mensagens, informações. Poderia ser também a lembrança de algo distante: um parente querido haveria de despertar em nós uma saudade irresistível. A lembrança dos bons tempos da infância poderia provocar em nós emoções fortes e a vontade irreprimível de rever aqueles lugares...

Por isso dizemos que a comunicação se dá principalmente através de realidades sensíveis que nos atingem: gemido, palavra, olhar, carta, desenho, escultura, silêncio, aroma, etc.

Fico sabendo que meu amigo pensa, quando ele o *expressa, exterioriza, comunica*. Ele o faz com seu próprio corpo (expressão corporal e verbal) ou lançando mão de recursos externos: instrumento musical, pincel, argila etc.

Também na liturgia, não só as pessoas comunicam o que trazem em seu íntimo. Cada elemento que nos rodeia nos põe em relação com o que eles representam. Assim, o espaço celebrativo, a ornamentação, o cuidado com os objetos sagrados, as atitudes dos membros da assembléia, tudo nos fala de como é nossa fé, nossa teologia, nosso respeito em relação aos mistérios que celebramos.